

VOLTAVA NO TEMPO (3º colocada no Festival Nacional)

Autor: Esquilo

**Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá
Se eu pudesse eu voltava no tempo iôio
Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá
Eu voltava no tempo iôio
Eu voltava no tempo iaiá**

(Refrão)

Voltava prá ver Mestre Bimba jogar
Voltava prá ver Seu Pastinha também
Voltava prá ver Seu Traíra
Voltava prá ver Valdemar
Voltava prá ver Besouro Mangangá

(Refrão)

Voltava prá ver Atenízio e Rozendo
Voltava prá ouvir cantar Mugungê
Voltava prá ver Caiçara
Maré e também Paraná
Voltava prá ver Onça Preta e Aberrê

(Refrão)

Voltava prá ver a luta do batuque
Voltava prá ver o brilho da navalha
Na Bahia ver Mestre Noronha
No Recife Nascimento Grande
No Rio ver Manduca da Praia

(Refrão)

Se eu pudesse eu voltava no tempo Sinhá
Só prá ver como tudo aconteceu
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Voltava no engenho e senzala
Prá ver como a capoeira nasceu

Dono das Três Estrelas

Autor e Voz - ESQUILO

**Vou lá pra beira do mar,
Berimbau tocou, chamou pra jogar.
(Refrão)**

Berimbau por que me chama,
Porque mandou me chamar,
Quando escuto seu chamado,
Eu vou pra qualquer lugar.

(Refrão)

Berimbau tocou na Roda,
Fez meu corpo arrepiar,
E só quem joga capoeira,
Sabe a vontade que dá.

(Refrão)

Ai meu Deus se eu pudesse,
Ser dono das três Marias,
Dava uma a Mestre Bimba,
A outra a Mestre Pastinha,
E a estrela que sobrasse,
Eu guardava pra ser minha.

(Refrão)

Axé Bahia

Autores: Bobô e Esquilo

**Bahia manda seu axé prá mim
Bahia manda seu axé prá mim**

Dos velhos Mestres
Que viveram na Bahia
Manda todo seu axé
E também sua magia

Mande a magia
Do toque do berimbau
E também toda malícia
Da capoeira regional

De Santo Amaro
Me mande o maculelê
Mande o sabor do cacau
E do azeite de dendê

Viva seu Bimba

Autor: Negrete

**Viva Seu Bimba iá iá
Ê é viva Seu Bimba
Hoje a capoeira chora
Por causa de sua partida**

Quando ouço uma Benguela
O coração logo palpita
Na roda de capoeira
Salve Bimba e Pastinha

Ê hoje mora no céu
Com Valdemar e Seu Traíra
Canjiquinha e Aberrê
Manduca e Seu Pastinha

Ê já subiu o Ezequiel
Com seu cantar bonito
Junto com os grandes Mestres
Que estão lá no infinito

Dona Nair

Autor: Esquilo

Manuel dos Reis Machado
Eu vim procurar por ti
Na porta da sua casa
Encontrei Dona Nair

**Dona Nair, Dona Nair
Quero saber se Seu Bimba tá aí**

Dona Nair me ajude
Como antes já lhe disse
Se você não me ajudar
Eu peço prá Dona Alice

Eu venho de muito longe
Trouxe até meu berimbau
Dona Nair peça a Seu Bimba
Que me ensine a Regional

A Capoeira e o Pescador

(BOA VOZ)

**Maré me leva ê, maré me traz,
Maré me leva ê, maré me traz.
(Refrão)**

A vida do capoeira,
É como a do pescador,
A onda balança o barco,
E a ginga o jogador.

(Refrão)

À noite olho as estrelas,
Para me orientar,
Bom Jesus dos navegantes,
É quem me guia pelo mar.

(Refrão)

O vento soprou nas velas,
Carregando a minha nau,
Na roda da capoeira,
quem me guia é o berimbau.

(Refrão)

Às vezes a pesca é boa,
Às vezes o jogo é bom,
Mas quando nada dá certo,
Eu volto a tentar então.

(Refrão)

Na rede vem a traíra,
Um peixe que morde a mão,
Na roda brilha a navalha,
E o cinco Salomão.

Presença de Bimba

Autor: Esquilo

**Vejo o balanço do mar
Na praia de Amaralina
Ouço o berimbau tocar
Sinto a presença de Bimba**

O vento balança o coqueiro
O corpo se embala na ginga
Queira eu voltar no tempo
Para encontrar Mestre Bimba

Sinto a presença de Bimba
Quando eu entro na roda
Sinto a presença de Bimba
Quando o meu berimbau toca

Sonhei com uma formatura
Meu Deus mas que tão linda!
Mestre Bimba entregando as medalhas
No nordeste de Amaralina

Bimba partiu para o céu
Deixando uma tristeza imensa
Mas vejo o meu Mestre jogando
E sinto a sua presença

Mestre Bimba foi um grande Mestre
Não apenas um simples mortal
Que sempre estará presente
Onde tocar o berimbau

Meu Berimbau me Falou

Autor: Esquilo

**Meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou**

História da capoeira
Que ninguém nunca contou
Foi assim que aconteceu
Assim que tudo começou
Trouxeram os negros da África
Pra trabalhar pro senhor

Do N'golo e da Bassula
E também da Camangula
Que nasceu a capoeira
No tempo da escravatura

Negro arrebentou correntes
Depois de tanto mau trato
No meio da capoeira
Venceu o capitão do mato

Berimbau a todo tempo
Em seu ritmo me embala
Só pra quem tem sentimento
É que o berimbau fala

Velha Bahia (4º colocada no Festival Nacional)

Autor: Farinha

**Velha Bahia de Mestre Bimba que tem dendê
Velha Bahia de Mestre Pastinha e Aberrê**

Tem a baiana de saia rendada e samba no pé
Tem a magia de todos os santos do candomblé
Tem samba de roda, tem jogo de angola e regional
Mercado Modelo, tem acarajé e berimbau

História de escravo que chorou no tronco ao apanhar
Histórias de um povo que lutou na vida pra se libertar
É manha de negro no toque de um gunga e uma viola
Pra quem é capoeira a velha Bahia é uma escola

No passado você já foi palco de invasões
Velha Bahia com suas ladeiras e sobradões
Cada rua e cada esquina tem uma história
Você está no meu peito e carrego sempre na memória

Weitere Texte und sogar kurze Hörproben der Lieder findet ihr unter:

Abadá Barcelona: <http://www.abada-barcelona.com/>

Abadá DF: <http://www.abadadf.hpg.ig.com.br/>